

A cidade de Porto Alegre por pertencer a uma região de tradicionalismo em consumo de carne bovina mostra-se importante local de pesquisa para caracterizar o perfil do consumidor deste tipo de carne. Além deste fator, o aumento substancial do preço da carne corrobora para definirmos as preferências e consumo em relação às diferentes espécies e tipos de cortes disponíveis no mercado e a frequência de consumo da carne bovina. A pesquisa foi realizada através da aplicação de 289 questionários – seguindo a estratificação da população por sexo e idade – em parques com grande concentração de pessoas de diferentes aspectos sociais, sendo coletadas as variáveis citadas acima e o perfil socioeconômico. Os dados foram analisados através do SAS® software. Entre as carnes preferidas e consumidas estão a carne de frango e de peru entre grupos de baixa renda e nível de instrução bem como do sexo feminino, e a carne ovina entre grupos de renda e instrução elevada e do sexo masculino. Isto pode estar associado à diferença do preço destas carnes atualmente na cidade de Porto Alegre. Com relação aos tipos de cortes observa-se tanto na preferência quanto no consumo que, quanto maior a renda e o nível de instrução, os grupos tendem a escolher tipos de cortes com maior qualidade (maciez, sabor, aspecto etc.) e conseqüentemente maior valor. Podemos atribuir este aspecto a disponibilidade das pessoas com maior renda e instrução poderem pagar mais por um produto que consideram mais saboroso, com inspeção sanitária, com certificação etc. Verificou-se que a renda e o nível de instrução dos consumidores são fatores que interferem no processo decisório da compra (no consumo, na frequência e conseqüentemente na preferência) de diferentes espécies cárnicas e de cortes bovinos. Conclui-se que o nível de renda é o fator que mais influencia na tomada de decisão das diferentes variáveis estudadas no presente trabalho.